



**Conselho Municipal de Saúde**  
**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO**  
**SECRETARIA DA SAÚDE**



**RESOLUÇÃO CMS 287, de 19 de outubro de 2023.**

O Conselho Municipal de Saúde de Osasco, com base em suas atribuições conferidas pela Lei nº. 3969/05, em sua Reunião Ordinária Nº 331 realizada no dia 19 de outubro de 2023.

**RESOLVE:**

- **Publicar:** A posse da conselheira segmento trabalhadora **Kátia Sirlene Rodrigues da Silva** como titular em substituição a conselheira segmento trabalhadora Rita de Cássia Ferreira Lourenço.
- **Aprovar:** Apresentação da Prestação de Contas do GOAS e AMME.
- **Aprovar: Ata da Reunião Ordinária nº 330 de 21 de setembro de 2023.**

**ATA TRECENTÉSIMA TRIGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE OSASCO DO DIA VINTE E UM DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS.**

Ao vigésimo primeiro dia do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e três, às 09:20hs nove horas e vinte minutos, na Sala do Conselho Municipal de Saúde, 480 Térreo – Osasco. A presidência de Sílvia Regina Maciel Fonseca, deu-se início à reunião com quórum legal alcançado. Com a presença dos Conselheiros titulares abaixo relacionados, suplentes e convidados conforme lista de presença disponível no Conselho. A Presidente Sílvia cumprimenta a todos informando que já deu quórum, informa que a conselheira Kátia Sirlene, está substituindo nesta reunião a conselheira Francisca Carleuza que está de licença médica; também informa sobre desligarem os celulares e que a reunião é gravada somente para fazer a ata, conforme aviso feito em reuniões anteriores. A Secretária Executiva Edna Brasil faz leitura da convocação e pauta da reunião. **1º Ponto de Pauta:** Votação da Ata Ordinária 329ª, **2º Ponto de Pauta:** Apresentação da Diretoria Geral Atenção Primária de Saúde em Resposta ao Relatório Ampliado da Comissão de Acompanhamento do Conselho Gestor de Saúde; **3º Ponto de Pauta:** Apresentação da Central de Regulação; **4º Ponto de Pauta:** Qualificação da OSC de Saúde – Associação Saúde em Movimento; **5º Ponto de Pauta:** Informes. Passamos para o **1º Ponto de Pauta:** Votação da Ata Ordinária 329ª. A secretária executiva Edna Brasil explica que não houve tempo hábil para a elaboração da ata, devido a estar administrativamente sozinha no conselho, sendo assim a votação fica prejudicada. **2º Ponto de Pauta:** Apresentação da Diretoria Geral Atenção Primária de Saúde em Resposta ao Relatório Ampliado da Comissão de Acompanhamento do Conselho Gestor de Saúde. Inicialmente a Presidente explica que existe no conselho uma Comissão de Acompanhamento do Conselho Gestor e que realiza visitas as Unidades Básicas, sendo que foi gerado um relatório de questionamentos e com base do referido será realizada a apresentação, a presidente passa a palavra para a Diretora Geral da Atenção Primária – DGAP Érica Lima. A Erica se apresenta e cumprimenta a todos, explica que recebeu o relatório do conselho e que a maioria dos gerentes que tiveram citações estão presentes para acompanhar a reunião. Inicialmente explicita os avanços da Atenção Primária no Município de Osasco, o primeiro ponto é referente ao cuidado pela Atenção Primária, e está sendo realizada a inversão da Pirâmide onde a atenção primária preza pelo cuidado primário, demonstrando exemplo de olhar o paciente como um todo, ver os aspectos biopsicosocial, enfatizando que a saúde coletiva deve ter um olhar diferenciado da saúde intervencionista e essa saúde que está sendo trabalhada no Município. Continua explicando que a inversão da lógica está sendo implementada, com reuniões, orientações para todos da Atenção Primária. Implantação do



## Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO  
SECRETARIA DA SAÚDE



Acolhimento, explica que atualmente existe o acolhimento que é realizado por qualquer profissional de nível superior e que nenhum munícipe poderá sair das unidades sem ser escutado objetivando a resolatividade do problema, e com essa implantação houve absurdamente o aumento do acesso. Outra questão é a visita domiciliar, vínculo com o território, explica que se o profissional não anda pelo território, o profissional não conseguirá entender a realidade de sua área e que atualmente todos os médicos devem realizar a visita domiciliar, e está com problemas com 06 médicos que não querem realizar a visita. Quanto à saúde mental, a saúde coletiva prega que a saúde é biopsicosocial, olhando a mente, o corpo e como a pessoa vive em sociedade, continua explicando que nos casos leves relacionados a saúde mental pertencem ao escopo da atenção primária, se todos forem encaminhados ao psiquiatra quem realmente precisa não poderá ser atendido, uma vez que muitos casos devem ser atendidos pela Atenção Primária. As ações de saúde coletiva estão realizando atendimento coletivo, como saúde na escola, Hiperdia (Programa de Hipertensão Arterial e Diabetes). Fortalecimento da Rede, primeiro explica que o Gabinete do Secretário apoia as ações que estão sendo realizadas na Atenção Primária, demonstra com slides a engrenagem na saúde e como é o funcionamento, explica todo o percurso do paciente desde atenção primária até a reabilitação. Continua explicando que em alguns pontos ela trava, como por exemplo os encaminhamentos desnecessários, deu exemplo como um jovem que necessita de um atestado para educação física sendo encaminhado ao cardiologista. Na Atenção Especializada explica que também ocorre o entrave devido ao absenteísmo, sendo que será realizado um trabalho objetivando a diminuição do absenteísmo. Explica a implantação das Equipes Emulti que são as consultas de especialistas sendo realizada na Atenção Primária, sendo um projeto muito apoiado pelo Gabinete. Continua explicando a não realização do contra referência, o paciente quando estiver estável a atenção especializada deve devolver o paciente à Atenção Primária para o acompanhamento. Continua explicando que a Atenção Primária se comunica com a Atenção Especializada, com a Saúde Mental, com a Assistência Social ela deve trabalhar em redes. Demonstra com slide o funcionamento das Equipes de Saúde da Família, demonstrando as equipes, sua formação e onde ela deve atuar, solicita não confundir micro área com equipe. Atualmente está no momento de estudos objetivando verificação da quantidade de equipes quer cada unidade necessita, e que o Médico da Família atende as demandas de pediatria, ginecologista, clínico geral, enfatizando que os profissionais da equipe devem saber a demanda de sua equipe. Continua explicando referente a cobertura da Atenção Primária no Município, explica o que é Equipe EMulti, que são reuniões com especialistas objetivando o atendimento do paciente que necessita de uma especialidade. Demonstra a quantidade de profissionais das Equipes da Atenção Primária e os profissionais psiquiatras, enfatizando que será realizado o trabalho de matriciamento referente a Saúde Mental, explica que a instabilidade do SISS é um problema Macro, explicando que a atuação e inscrição de conselheiros gestores deve ser um trabalho realizado pelo conselho de saúde, deve ser militância objetivando a inserção da população. A presidente abre a mesa para inscrição das perguntas, inicialmente a conselheira Rita explica que é conselheira no segmento trabalhador e que é coordenadora da comissão e enfatiza a importância da provocação, objetivando verificar se o local está de acordo com o plano explicitado pela Sra. Érica e que a função do conselho é a realização dos apontamentos. O conselheiro Zezinho relata que foi até a UBS a procura de atendimento para acompanhamento depois de ter tido atendimento na urgência e emergência, sendo que não ocorreu o acolhimento descrito pela Sra. Érica, sendo que a mesma explicou que vai orientar quanto ao acolhimento realizado pela Atenção Primária e que a participação popular é importante para fiscalização de todas as diretrizes firmadas no Município. O conselheiro Josmar parabeniza a apresentação e que a Saúde que Osasco procura sempre foi uma proposta do SUS sendo fundamental a efetivação da proposta e que isso pode



## Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO  
SECRETARIA DA SAÚDE



ocorrer 100% na prática se todos abraçarem o conteúdo. O conselheiro Frank diz ser louvável a apresentação e parabeniza a devolutiva quanto ao relatório, explica que o Sistema foi muito criticado quanto a lentidão, e também a busca ativa, pergunta se a Especialidade não devolve os encaminhamento e também referente a responsabilidade quanto aos agentes comunitários, e também o acolhimento realizado por funcionários do POT, a Érica explica que com relação a lentidão do sistema, o problema já foi notificado sendo encaminhado uma vez que pertence a outra secretaria, em relação aos encaminhamentos sendo devolvidos, explicita que está sendo trabalhado da contra referência, bem como a efetivação do projeto junto aos Agentes Comunitários e o Acolhimento deve ser realizado por um profissional de nível superior e que recepção não realiza acolhimento. O conselheiro Toninho parabeniza e explica a questão da transferência do conselheiro se foi realizada por necessidade ou por atuação do conselheiro, solicitando que não havendo necessidade não ocorra a transferência, a Érica explica que jamais transfere um conselheiro por atuação e que essa gestão incentiva a participação popular, e as transferências são negociadas conforme a necessidade. A conselheira Suzete explica que está sendo realizado um processo de mudança, parabeniza Érica em aceitar o desafio, parabeniza os gestores presentes e que ninguém realiza nada sozinho, finaliza enfatizando o papel dos conselheiros gestores, não admitindo posturas inapropriadas dos representantes do Conselho de Saúde e que as gerentes devem ter uma relação com a comunidade, com o território. O conselheiro Alfredo explica a gratificação em ver um relatório sendo respondido e enfatiza a importância dos gerentes. A secretária realiza a leitura de duas perguntas, Sergio, Conselheiro gestor da UBS Vila Yara pergunta referente às PICS, a Érica explica que está sendo estudado a implementação das PICS na Atenção Primária. O conselheiro Pedro, conselheiro gestor do CAPS Adulto, explica que o conselho gestor está incompleto, a presidente responde que está sendo realizado um curso de capacitação aos conselheiros. A presidente pergunta quanto a realização de visitas com carro, a Érica explica o princípio da Isonomia, fornecendo carro ao médico e não para o ACS, todos são pessoas e se o ACS consegue caminhar ao território outro profissional também consegue, a APS não prevê carro em área urbana, objetivando a vinculação com o território, enfatizando a importância de divisão por Equipe. A conselheira da UPA explica a grande demanda de pacientes advindo da UBS, para troca de receita, consulta de pediatra, realização de curativo, A Érica explica que necessita de mais informações e verificará o assunto pontual. A presidente agradece a apresentação e tira como lição que somos fiscalizadores. **3º Ponto de Pauta:** Apresentação da Central de Regulação, a Nádia se apresenta, explicitando que está como Gerente da Regulação de Vagas Ambulatorial, inicialmente explica que a rotina da central de regulação de vagas é a abertura e publicação de todas as vagas abertas no Município das Polis, Antônio Giglio, Saúde Mental, avaliação das vagas, remanejamento de agendas quando ocorre a falta de médicos, caminhando juntamente com a manutenção da fila de espera, marcação das consultas especializadas, regulação das ofertas de serviços disponibilizada pelo Estado, hemodiálise, oncologia, biopsias, cintilografias, projeto Reouvir, exames com sedação, além de orientação a Atenção Primária. A Alta Complexidade é encaminhada por malote. Continua explicando que mensalmente é realizada reunião com o DRS (Departamento Regional de Saúde do estado), enfatizando a demanda reprimida. Os médicos da central da regulação realizam a avaliação da prioridade de acordo com a anotação do médico da unidade. Explica que existem muitas guias encaminhadas erradas, sendo que o médico da UBS deve corrigir a guia encaminhada erroneamente, porém se for um acaso urgente, os médicos da regulação realizam a correção. Continua explicando que a captação de vagas é realizada pelo SIRESP (antigo Cross) e também realiza a captação pelo bolsão de vagas (vaga que outro município não utilizou). Quanto aos profissionais, a central é composta por 30 agendadores, 03 médicos reguladores, 01 gerente, sendo realizado uma média de 30.000 agendamentos por mês,



## Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO  
SECRETARIA DA SAÚDE



explicitando a dificuldade com relação aos cadastros errôneos. Demonstra em slide as especialidades que inexistem no Município (cirurgia ortopédica ambulatorial, gastrocirurgia, hepatologista, avaliação cirurgia plástica, cirurgia bariátrica, cirurgia oftalmológica, nefrologia pediátrica, urologia cirurgia, reumatopediátrico, entre outras). Demonstra as especialidades de governabilidade do Município (ultrassom geral, Doppler, Mamografia, Eletroencefalograma em vigília, radiografia, eletrocardiograma, nefrologia adulto, vascular, ortopedia, exames cardiológicos ambulatoriais, oftalmologia, gastroclínica, psiquiatria adulto e pediátrico, entre outras). Quanto ao acolhimento do CER (reabilitação) também é realizado pela Central de Regulação. O conselheiro Frank pergunta referente a logística quanto aos pacientes que são encaminhados para consulta fora do município se o município disponibiliza transporte ou vale transporte, a Nádia explica que para consulta a responsabilidade é do paciente, O conselheiro Josmar questiona quanto ao represamento da vagas e qual o tempo de espera de vagas que dependem do estado, a Nádia explica que dependem de qual especialidade, o conselheiro Josmar perguntas das filas de especialidades existentes do Município, a Nádia explica que dependem a especialidade, explicando que a duração da fila pode ser até 02 anos. O conselheiro Frank pergunta se a Secretaria de Saúde ou Central de Regulação tem algum planejamento quanto a ausência de vagas no município necessitando o munícipe aguardar vagas do estado. A Nádia explica que existem vagas que são de governabilidade do Estado, a presidente pergunta a dinâmica da central de vagas quando não conseguem o contato, a Nádia explica que os pacientes que são priorizados e não conseguem contato, é solicitado a busca ativa, e os não priorizados é realizada a tentativa três vezes em dias diferentes, e se não conseguem o paciente é retirado da fila, A conselheira Suzete esclarece ao que é responsabilidade do Município, e que os conselheiros devem entender os níveis de gestão, e quando o município resolve assumir um nível de gestão que não pertence ao mesmo, ele assume integralmente, tanto na ação quanto ao orçamento, (exemplo: ressonância magnética, cateterismo realizado no Hospital Antônio Giglio) objetivando após estudos, diminuição e resolutividade quanto ao diagnóstico. Enfatiza que a primeira consulta é subsidiada pelo Município, continua explicando que será realizado concurso público objetivando preenchimento das especialidades médicas e também que está sendo notificada a empresa que foi contratada para especialidade médica uma vez que foi evidenciado a inexistência de algumas vagas de especialidades. O Conselheiro Zezinho questiona referente ao Hospital Regional, a Nádia explica que as vagas são disponibilizadas para toda a reunião, a conselheira Suzete complementa que o Hospital Regional tem mais de 100 leitos fechados, o conselheiro Zezinho pergunta qual contribuição pode ser feita, a conselheira Suzete explica que pode ser realizada uma moção de apelo junto ao Conselho do Estado. **4º Ponto de Pauta:** Qualificação da OSC de Saúde – Associação Saúde em Movimento; a Presidente explica que foi encaminhado o processo ao Conselho de Saúde, sendo reprovado pela Procuradoria Geral do Município, A conselheira Suzete explica que é uma OS que presta serviços de saúde, tanto na Atenção Básica quanto na Atenção Especializada. A conselheira Giovana explica que a OS é localizada na Bahia, ela foi notificada em balanços patrimoniais, o Estatuto Social está sem normas claras. A presidente coloca em votação a qualificação da OSC de Saúde – Associação Saúde em Movimento, sendo reprovado por unanimidade a qualificação. **5º Ponto de Pauta:** Informes. O conselheiro Josmar explica que os munícipes tenham informação quanto ao funcionamento da Secretaria da Saúde e registra sua última reunião, solicita o desligamento do conselho por motivos pessoais, agradece o aprendizado estando também insatisfeito com sua condução, recomendando o modo de como a presidente realiza os encaminhamentos, a Presidente explica a necessidade de tempo de fala, e a colocação de ordem na mesa é necessária, O conselheiro Frank explica a dificuldade de convocação de suplentes, a conselheira Suzete explica a honra de trabalhar com o conselheiro e que entende que ele



## Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO  
SECRETARIA DA SAÚDE



necessita de um período de reclusão, a secretária Edna orienta que o conselheiro Josmar solicite o afastamento e não o desligamento do conselho, sendo assim, o conselheiro Josmar estudará a possibilidade. A Presidente Sílvia explica a importância de comparecimento a capacitação do conselho, bem como estudos referentes ao Regimento Interno do Conselho de Saúde. Às doze horas, 12:00h, a **Presidente Sílvia Regina Maciel Fonseca**, agradece a participação de todos e declara encerrada a reunião. Eu, **Edna Maria Brasil**, redigi e lavrei a presente ata. Conselheiros titulares presentes na reunião:

- Ariane Fuccilli
- Paulo Orestes Almeida
- Rejane da Costa Oliveira
- Rita de Cássia Ferreira Lourenço
- Alfredo Martins da Silva
- Josmar Rocha de Oliveira
- Giovana A. S. Cogo Rodrigues Andrade
- Suzete Souza Franco
- Flávio Miranda Teixeira
- José Antônio de Carvalho (Zézinho)
- Antônio Rodrigues dos Santos
- Edna Maria Brasil
- Sílvia Regina Maciel Fonseca
- José Francisco Pereira de Sousa (Frank)
- Katia Sirlene Rodrigues da Silva

- **Aprovar: Ata da Reunião Extraordinária nº 221 de 27 de setembro de 2023.**

### **ATA DA DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE OSASCO DO DIA 27 DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS.**

Ao vigésimo sétimo dia do mês de setembro do ano de Dois Mil e Vinte e Três, às nove horas e quinze minutos 09:15 horas, na sede do Conselho Municipal de Saúde de Osasco, sito à Avenida João Batista, 480. Térreo, Sala 9 – Centro – Osasco – SP. Sob a Presidência da Sra. Sílvia Regina Maciel Fonseca, dá-se início à reunião, conforme quórum existente, titulares abaixo relacionados, suplentes e convidados conforme lista de presença disponível no CMS. A Presidente Sílvia Regina cumprimenta a todos e pede para a Secretária Executiva fazer a leitura da Convocação e Pauta. A Conselheira Suplente Katia Sirlene senta-se à mesa substituindo a Conselheira Titular, Francisca Carleuza, que não está presente. **1º Ponto de Pauta:** Votação da Ata Ordinária 329ª do CMS; **2º Ponto de Pauta:** Apresentação da Prestação de Contas do 2º Quadrimestre; **3º Ponto de Pauta:** Informes. A presidente Sílvia pede licença à mesa para inversão de ponto de pauta, colocando o como primeiro ponto de pauta o 3º Informes e explica que muitas vezes temos informes importantes, mas alguns conselheiros têm de sair antes do término da reunião e acaba perdendo informações e o pleno concorda, assim, passamos para o **3º Ponto de Pauta:** Informes a presidente informa que terminamos a primeira etapa da Capacitação dos Conselheiros Gestores que estava acontecendo na sala do CMS e sentiu a falta de alguns Conselheiros Municipais, ela também fez o convite para todos da mesa se reunirem na sexta-feira para fazer as alterações no Regimento Interno, que já se passaram cinco meses da data prevista. Ela pediu a opinião do pleno qual o tempo de fala que a mesa deve ter, que vai voltar ao “bip” do cronometro, porque estava marcando o tempo de fala pelo celular e não quer ser taxativa e evitar comentários; a